



AVALIAÇÃO DO CATASTROFISMO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA PARA ESTUDO GENÉTICO DE ASSOCIAÇÃO

Gabriela Santana de Oliveira¹, Daniel Simon²

1 Aluno do curso de graduação de Ciências Biológicas – Bolsista PROBIC/Fapergs – gabii_santana@hotmail.com

2 Professor do curso de graduação de Ciências Biológicas do PPG Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde– daniel.simon@ulbra.br

INTRODUÇÃO

O catastrofismo é uma resposta mal adaptativa a dor e tem sido considerado como preditor do funcionamento emocional de indivíduos com condições de dor crônica, como na síndrome da Fibromialgia (FM). A FM é caracterizada principalmente pela dor crônica musculoesquelética generalizada. Fadiga, distúrbios do sono, dores de cabeça, depressão e ansiedade estão associadas à condição. O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa que tem por objetivo avaliar a associação da variante genética Val66Met do gene *BDNF* com o catastrofismo na síndrome da FM.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é avaliar o catastrofismo em pacientes com Fibromialgia.

METODOLOGIA

A amostra está sendo constituída por pacientes com FM, atendidos no Serviço de Dor e Medicina Paliativa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os critérios de inclusão estabelecidos são: pacientes com FM, com idade igual ou maior de 18 anos e que apresentem o diagnóstico da síndrome realizado por um médico de acordo com os critérios do Colégio Americano de Reumatologia.

Avaliação do Catastrofismo

Será feita através da “Pain Catastrophizing Scale” (PCS), um questionário autoaplicável, composto por 13 itens. O instrumento é composto por três subescalas: desamparo, magnificação (amplificação/aumento) e ruminação. Na PCS os itens são classificados em uma escala Likert de 5 pontos: mínimo, leve, moderado, intenso e muito intenso. A pontuação para as subescalas são dadas pela soma dos itens correspondentes e a pontuação total é calculada pela soma de todos os itens. A pontuação da PCS varia de 0 a 52 pontos. Os níveis de catastrofismo variam individualmente, no entanto um escore total de 30 representa um nível clinicamente significativo de catastrofismo em amostra de pacientes com dor crônica.

Coleta do Material Biológico

Será realizada a punção venosa de 4 mL de sangue periférico, utilizando EDTA sódico como anticoagulante no laboratório do Centro de Pesquisas Clínicas do HCPA. As amostras obtidas serão centrifugadas e estocadas a -80°C.

APOIO



Análises Moleculares

- A extração do DNA das amostras será realizada no laboratório de Genética Molecular Humana da ULBRA utilizando a técnica descrita por Lahiri e Nurnberger (1991).
- O polimorfismo Val66Met (rs6265) do gene *BDNF* será genotipado através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real.

RESULTADOS

Até o momento foram inclusos 61 pacientes ao estudo, sendo 60 mulheres (98,4%). A maioria (85,20%) são de origem caucasiana. A média de anos de diagnóstico de FM é de $6,2 \pm 4,6$ anos. Deste total, 33 (54,1%) pacientes já foram parcialmente analisados. As características sociodemográficas, clínicas e psicológicas destes pacientes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Características sociodemográficas, clínicas e psicológicas dos pacientes

Variáveis	Pacientes (n=33)
Índice de Massa Corporal (IMC - Kg/m ²)	
Mulheres	27,4 ± 6,8
Situação Conjugal (%)	
Casado	21 (63,3%)
Não casado	12 (36,7%)
Média de anos de estudo	10,1 ± 4,1
Situação Funcional (%)	
Ativo	15 (45,5%)
Desempregado	5 (15,2%)
Em benefício	13 (39,4%)
Fumante	6 (18,2%)
Não-fumante	27 (81,8%)
Beck Depression Inventory (BDI)	17,9 ± 11,3
Pain Catastrophizing Scale (PCS)	29,9 ± 11,4
Ruminação (RUM)	9,6 ± 3,2
Amplificação/aumento (MAG)	6,6 ± 3,2
Desamparo (DES)	13,7 ± 5,4

CONCLUSÃO

Os resultados parciais demonstram variabilidade nos níveis de catastrofismo, sendo que a média dos escores totais é associada a um nível alto e clinicamente significativo em pacientes com dor crônica. As médias dos escores obtidas para os três domínios da escala estão em conformidade com os dados encontrados na literatura. Será dado seguimento ao estudo com a continuidade das coletas e posteriormente a realização das análises moleculares.